

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 1999 e 1998, bem como o parecer dos auditores independentes. O projeto de adequação do ambiente tecnológico da Socopa - Sociedade Corretora Paulista, para o correto tratamento de datas posteriores a 1999, foi concluído em 31/12/98. Estamos desenvolvendo plano de continuidade, visando proporcionar uma completa transparência da passagem do milênio aos nossos clientes, fornecedores e parceiros.

São Paulo, 06 de agosto de 1999.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	1999		1998	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
ATIVO				
Circulante	24.284	26.531	22.128	25.249
Disponibilidades	89	66	22.128	25.249
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.930	1.170	12	-
Títulos e valores mobiliários	526	741	635	610
Carteira própria	526	741	20.870	24.268
Outros créditos e outros valores e bens	19.739	24.554	245	38
Rendas a receber	490	427		
Negociação e intermediação de valores	18.834	23.742	366	333
Diversos	415	385		
Realizável a longo prazo	596	510	13.282	12.689
Outros créditos (substancialmente depósitos judiciais)	596	510	9.340	9.340
Outros créditos de liquidação duvidosa	83	1	3.212	1.902
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(83)	(1)	168	139
Permanente	10.530	10.897	562	1.308
Investimentos	10.101	10.443		
Imobilizado de uso	429	454		
Total do ativo	35.410	37.938	35.410	37.938
PASSIVO				
Circulante				
Outras obrigações				
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados				
Fiscais e previdenciárias				
Negociação e intermediação de valores				
Cretores diversos no país				
Diversas (substancialmente provisão para férias e 13º salário)				
Patrimônio líquido				
Capital social				
Reserva de capital				
Reserva de lucros				
Lucros acumulados				
Total do passivo				

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de lucros - legal	Lucros acumulados	Total
Semestre findo em 30 de junho de 1999					
Em 1º de janeiro de 1999	9.340	2.534	150	1.516	13.540
Atualização de títulos patrimoniais	-	678	-	-	678
Dividendos distribuídos sobre lucros acumulados (R\$ 1.083,33 por ação)	-	-	-	(1.300)	(1.300)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	364	364
Destinação					
Reserva legal	-	-	18	(18)	-
Em 30 de junho de 1999	9.340	3.212	168	562	13.282
Semestre findo em 30 de junho de 1998					
Em 1º de janeiro de 1998	9.340	1.412	117	885	11.754
Atualização de títulos patrimoniais	-	467	-	-	467
Incentivos fiscais	-	23	-	-	23
Lucro líquido do semestre	-	-	-	445	445
Destinação					
Reserva legal	-	-	22	(22)	-
Em 30 de junho de 1998	9.340	1.902	139	1.308	12.689

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 1999 E DE 1998

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade, controlada do Banco Paulista S.A., tem por objetivo social operar em bolsas de valores, de mercadorias e futuros, negociar e distribuir títulos e valores mobiliários por conta própria ou de terceiros e exercer a intermediação em operações de câmbio e demais atividades permitidas e regulamentadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do BACEN.

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

(b) Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

Demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, quando este for menor, mediante constituição de provisão para desvalorização.

(c) Negociação e intermediação de valores

Demonstradas pelo saldo das operações de compra ou venda de títulos realizadas em bolsas de valores, por conta própria e de clientes, pendentes de liquidação dentro dos prazos regulamentares.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente com base em índices oficiais até 31 de dezembro de 1995. Os títulos patrimoniais das bolsas de valores são demonstrados como investimento ao valor nominal, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, atualizados pelos valores fornecidos pelas bolsas, registrados em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(e) Passivo circulante

Demonstrado por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata" dia). A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota básica de 15% do lucro tributável, acrescida de adicionais específicos. A provisão para a contribuição social é constituída à alíquota de 12% - 8% de janeiro a abril (1998 - 18%) do lucro ajustado antes do imposto de renda.

3. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIAÇÃO DE VALORES

	1999		1998	
	Outros créditos	Outras obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Caixa de registro e liquidação	-	16.150	15.802	575
Devedores/credores - conta "Liquidações pendentes"	18.702	4.324	7.940	23.508
"Swap"- diferencial a receber/pagar	132	131	-	-
Outros	-	265	-	185
Total	18.834	20.870	23.742	24.268

4. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	1999	1998
Despesas de alugueis	102	116
Despesas de comunicação	209	174
Despesas de processamento de dados	263	235
Despesas com serviços do sistema financeiro	346	258
Despesas com serviços técnicos	1.491	478
Outras	452	378
Total	2.863	1.639

5. CAPITAL SOCIAL

O capital social é representado por 1.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas é atribuído um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. Neste semestre foram pagos dividendos sobre lucros acumulados no montante de R\$ 1.300, conforme deliberado em assembleia de acionistas.

6. TRANSAÇÕES COM A CONTROLADORA

	1999		1998	
	Ativo	Receita	Ativo	Receita
Depósitos à vista	56	-	21	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.950	629	500	180
Títulos e valores mobiliários	-	530	-	-
Valores a receber - convênio	-	-	19	154

As operações com a controladora foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco.

7. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A carteira própria de títulos e valores mobiliários é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 524 (1998 - R\$ 498) e ações de companhias abertas no montante de R\$ 2 (1998 - R\$ 138). Em 30 de junho de 1998 possuía também cotas de fundos de investimento no montante de R\$ 105.

Esses instrumentos financeiros estão demonstrados em valores equivalentes ao de realização, considerando as características das operações e as cotações médias praticadas nos correspondentes mercados em 30 de junho de 1999.

8. COMPROMISSOS ASSUMIDOS E OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Os valores custodiados de clientes na Bolsa de Valores de São Paulo - BOVESPA e na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro - BOVERJ montam a R\$ 16.770.539 (1998 - R\$ 11.727.249).

(b) A corretora é responsável pela administração do Fundo Mútuo de Investimento em Ações Carteira Livre - Paulista, do Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento, Fundo Paulista de Aplicação em Quotas de Fundo de Investimento Paulista Plus e do Fundo Paulista de Investimento Financeiro - Segurança, cujos patrimônios líquidos em 30 de junho de 1999 montavam, respectivamente, a R\$ 223, R\$ 12.670, R\$ 1.212 e R\$ 7.234.

(c) Outras receitas operacionais referem-se, principalmente, a bônus concedidos pela BOVESPA referente à campanha de estímulo ao aumento de negócios - R\$ 195 (1998 - R\$ 224), comissão referente à intermediação de empréstimos de ações - R\$ 519, recuperação de encargos - R\$ 74 (1998 - R\$ 170) e variação monetária ativa - R\$ 86 (1998 - R\$ 14).

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	1999	1998
Receitas da intermediação financeira	1.160	752
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.159	751
Resultado de câmbio	1	1
Despesas da intermediação financeira	20	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	20	-
Resultado bruto da intermediação financeira	1.140	752
Outras receitas (despesas) operacionais	(577)	6
Receitas de prestação de serviços	3.709	2.931
Despesas de pessoal	(1.999)	(1.680)
Outras despesas administrativas	(2.863)	(1.639)
Despesas tributárias	(343)	(117)
Outras receitas operacionais	919	512
Outras despesas operacionais	-	(1)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	563	758
Imposto de renda e contribuição social	(199)	(313)
Lucro líquido do semestre	364	445
Lucro por ação do capital social - R\$	303,33	370,83

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

	1999	1998
Origens de recursos	15.218	15.498
Lucro líquido do semestre	364	445
Ajustes ao lucro líquido	32	30
Depreciação	32	30
Subvenção para investimentos	-	23
Recursos de terceiros originários de aumento dos subgrupos do passivo	14.814	14.777
Outras obrigações	14.814	14.777
Diminuição dos subgrupos do ativo	8	223
Títulos e valores mobiliários	8	223
Aplicações de recursos	15.155	15.497
Dividendos distribuídos	1.300	-
Inversão em	29	132
Imobilizado de uso	29	129
Investimentos	-	3
Aumento dos subgrupos do ativo	13.826	15.365
Aplicações interfinanceiras de liquidez	299	-
Títulos e valores mobiliários	-	206
Outros créditos e outros valores e bens	13.527	15.159
Aumento das disponibilidades	63	1
Modificações da posição financeira		
Disponibilidades		
No início do semestre	26	65
No fim do semestre	89	66
Aumento das disponibilidades	63	1

DIRETORIA

ÁLVARO AUGUSTO VIDIGAL - Diretor
HOMERO AMARAL JUNIOR - Diretor
MARCOS ANTONIO MONTEIRO DE BARROS JR. - Diretor
Gerson Luiz Mendes de Brito - Contador
CRC 1SP112144/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

6 de agosto de 1999

Aos Administradores e Acionistas
Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 30 de junho de 1999 e de 1998 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da corretora, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da corretora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 30 de junho de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos semestres findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

João Manoel dos Santos
Sócio
Contador CRC1RJ054092/S-7 "S" SP 003011